

Cidades Sustentáveis

Gabriel Rodrigo de Sousa, Hugo Gustavo Valin Oliveira da Cunha, Mariana Leonardo Goulart e Matheus Moreira de Camargo – Júnia Coutinho Antunes

E. E. Dr. Duarte Pimentel de Ulhôa – Uberlândia – Minas Gerais

Introdução

Antes de iniciarmos uma definição mais concisa para cidades sustentáveis, iremos abordar um pouco a respeito da História das cidades.

As primeiras cidades foram formadas a partir dos anos 3500 a 3000 a.C, nos vales dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, e no Rio Nilo, no Egito. Mas as cidades, de fato, começam a se desenvolver somente no século XIX, na Grécia Antiga. Nos dias atuais essa imagem muda drasticamente, sendo a cidade, sinônimo de favelas, poluição do ar, violência, desemprego, epidemias, fome, entre outros, e o campo, conseqüentemente, também adquire outra imagem: a de agricultura de exportação.

Quanto às cidades sustentáveis, estas são justamente o oposto das cidades atuais, já que apresentam uma melhor possibilidade de qualidade de vida para a população. Dentre vários diferenciais nesse sentido, podemos citar, por exemplo, a coleta seletiva de lixo, existente nessa cidade mais ideal que real.

A grandeza do Brasil quanto aos recursos naturais que possui, faz com que acreditemos que estes pareçam inesgotáveis; grande engano. Devemos abrir os olhos e ficarmos bem atentos quanto às nossas atitudes, do contrário, poderemos sofrer graves prejuízos e ainda comprometer a sobrevivência das gerações futuras.

Consumo sustentável por sua vez significa saber utilizar, de forma consciente, os recursos naturais, no sentido de satisfazer as nossas necessidades, mas sem comprometer as próximas gerações. Ou seja, vale aquele velho ditado popular: “saber usar para nunca faltar”. E isso não exige um grande esforço, somente mais atenção com o que está ao nosso redor. Enfim, uma cidade sustentável é aquela que sabe utilizar seus recursos sem ter seu desenvolvimento estacionado, e principalmente sem prejudicar o meio ambiente e os seus habitantes, cuja qualidade de vida deve estar sempre em vias de melhorar.

Método

Fatores determinantes de uma Cidade Sustentável

I - Acabar com a fome e a miséria.

Para combatermos esta necessidade é preciso de um governo mais igualitário, sendo assim com uma melhor distribuição de renda, possibilitando uma sociedade sem fome e miséria, e também em pleno desenvolvimento.

II - Educação básica de qualidade para todos

Representa o futuro de qualquer nação, com ela a sociedade se torna mais igualitária, com pouca violência, com uma cultura mais avançada, entre outros.

III - Igualdade entre sexos e valorização da mulher

Hoje, a mulher já avançou muito em relação à igualdade, com o direito ao voto entre outros aspectos, mas ainda temos muito para avançar para termos uma sociedade sustentável, um exemplo disso é perdermos o preconceito contra as pessoas, seja em relação à raças, etnias ou opções sexuais distintas.

IV - Reduzir a mortalidade infantil

Devemos ter pequenas ou nenhuma taxa de mortalidade infantil, para isso precisamos de mais segurança e melhores condições de vida, por exemplo, a saúde.

V - Melhorar a saúde das gestantes

Para diminuirmos a mortalidade infantil, precisamos melhorar a saúde pública, só assim ela pode se tornar sustentável, abrangendo grande parte da população brasileira que sofre com o mau atendimento nos hospitais públicos.

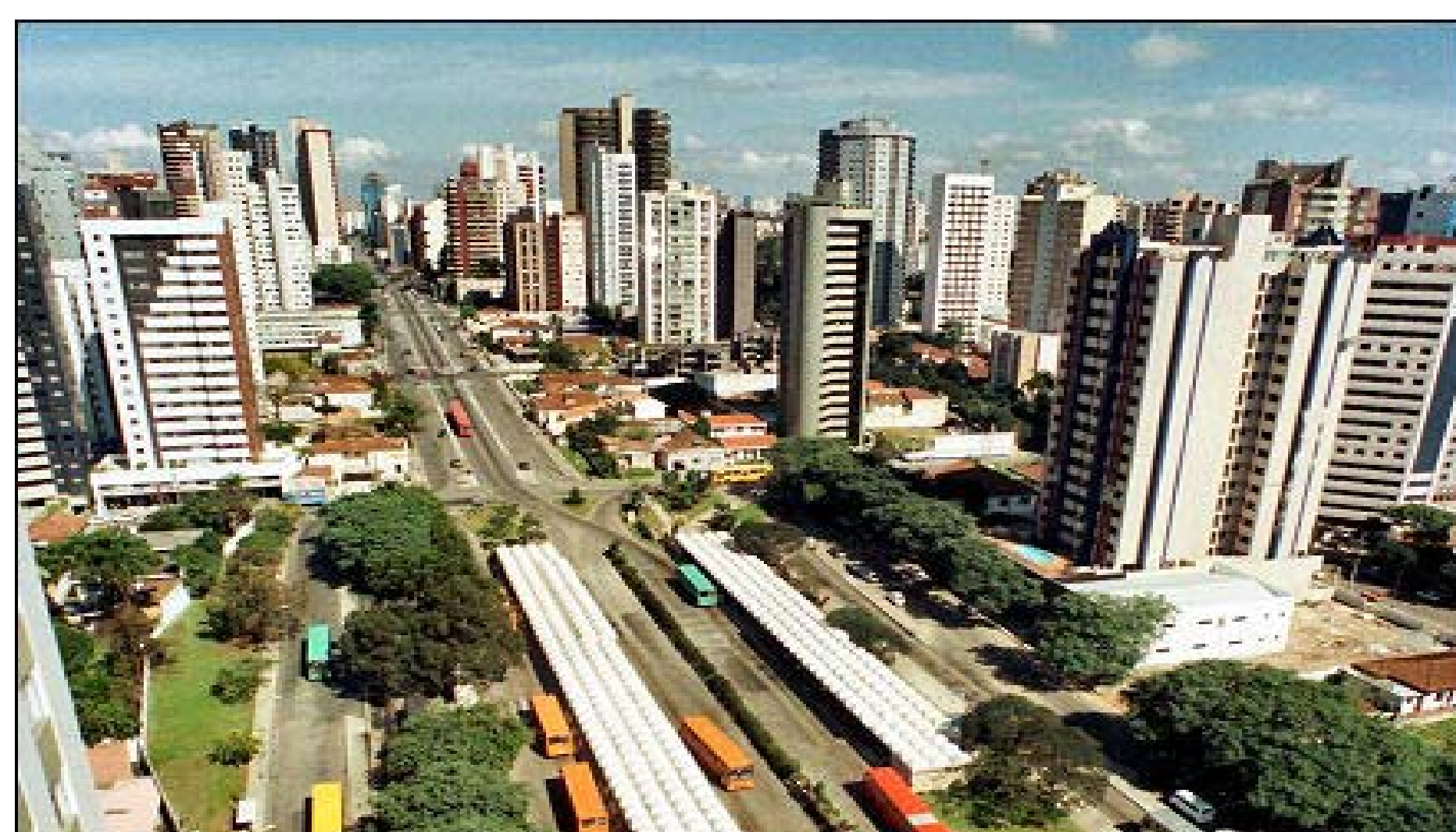
VI - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

A união das respectivas ações citadas anteriormente nos proporciona uma melhor qualidade de vida, porém falta um aspecto de vital importância, que é o respeito ao meio ambiente, sendo este um principal fator para uma sociedade sustentável.

VII - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

É de suma importância, devemos todos trabalhar em conjunto para termos o desenvolvimento sustentável, com a finalidade de uma vida melhor.

CURITIBA – CAPITAL NACIONAL DA SUSTENTABILIDADE



Resultados

O trabalho tem por objetivo mostrar o quão importante se vê o conceito de sustentabilidade nos tempos contemporâneos.

A sustentabilidade não se enquadra somente em conceitos ambientais, porém em conceitos sociais, políticos e econômicos para a igualdade que visa este termo tão decorrente, sustentabilidade.

Tomo como exemplo os novos jeitos de se alcançar a sustentabilidade são eles: melhorar a educação das cidades, a sua saúde, sua infra-estrutura e a forma de governar de seus comandantes, tudo isso aliado a nossa velha amiga “sustentabilidade ambiental”

Por fim, o trabalho não vale nada sem a conscientização da população brasileira, no qual ela poderá aplicar os conceitos ao longo do trabalho para uma vida melhor, tanto agora como no futuro, para as futuras gerações que será nossa sociedade.

Os resultados que concretos que esperamos com a apresentação deste é espalhar a necessidade da preservação ambiental, do conceito sustentável e que as próximas gerações não corra o risco de possui poucos recursos de qualidade básica de vida.

Desta forma, peço que não pensem sobre este trabalho só com uma simples história inventada pela mídia, mas sim como um tragédia que pode estacionar-se sobre nossas cabeças, caso não seja combatido férrea e constantemente, a degradação ambiental, que começa nas cidades. E a conscientização deve começar de imediato, para a construção do melhor meio de se viver, através das Cidades Sustentáveis.

Símbolos de Sustentabilidade



Conclusões

Neste trabalho falamos sobre o básico que uma cidade deve ter para que seja sustentável. Um saneamento básico de qualidade, por exemplo, por exemplo, um dos requisitos para que a qualidade de vida dos seus moradores também seja alta.

Além disso, conceituamos o que vem a ser uma cidade, em termos gerais, bem como onde e quando foram criadas ou surgiram as primeiras; citamos, no caso, a mesopotâmia, surgida entre os rios Tigre e Eufrates, por volta de três mil anos antes de Cristo.

Apresentamos igualmente o que vem a ser uma cidade sustentável, caracteristicamente o oposto do que conhecemos enquanto cidade atualmente, visto que os diversos fatores que levam à sustentabilidade proporcionam uma melhor qualidade de vida para sua respectiva população. Dentre outros fatores, podemos citar a coleta seletiva de lixo e o desenvolvimento sustentável e ecológico.

Falamos também sobre as diversas formas de se ter uma vida sustentável, por exemplo, no consumo em supermercados, ao optarmos pelo tipo de embalagens que iremos descartar, as quais poderão ser encaminhadas à reciclagem, de forma a não prejudicar o meio ambiente. Demos destaque a outro importantíssimo tema da atualidade, o chamado e-lixo ou lixo eletrônico. Por exemplo, os computadores, cujo descarte inadequado pode trazer vários problemas ambientais.

Existem também várias atitudes as quais, se as tomarmos, poderemos colaborar para tornar nossa cidade sustentável. Como já dito, só pode ocorrer com a colaboração conjunta de todos, na vizinhança, na família, nas escolas e da comunidade. Devemos também participar mais de tudo e difundir idéias para promover um mundo melhor.

Finalmente, devemos lembrar que o futuro do mundo está em nossas mãos, e juntos podemos e devemos promover sua sustentabilidade.

Referências

- 1-Leite, Eduardo. “Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano”, Editora: Moderna, 2004, Páginas: 276 a 290
- 2-<http://www.portaldoarquiteto.com/ponto-de-vista/paula-berthon/urbanizacao-e-cidades-sustentaveis.html>
- 3-<http://www.ecodesenvolvimento.org.br/noticias/rede-por-cidades-sustentaveis>